

CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

São Paulo, 15 de março de 2021

Ao Banco Central do Brasil - BACEN

Assunto: Carta de apresentação da administração da Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda, referente às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o semestre findo em 31 de dezembro de 2020.

Prezados,

Com relação ao exame das demonstrações financeiras da Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e o semestre findo em 31 de dezembro de 2020, fornecemos esta carta de apresentação, cujo objetivo é apresentar a relação de documentos abaixo:

- i) Relatório da Administração;
- ii) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020;
- iii) Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020;
- iv) Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020;
- v) Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020;
- vi) Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020;
- vii) Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020;
- viii) Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020;
- ix) Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020;
- x) Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.

Esses documentos foram devidamente divulgados originalmente em 30 de março no site eletrônico <http://ri.portoseguro.com.br/informacoes-aos-acionistas/demonstracoes-financeiras-por-empresa/>.

Diretor
Celso Damadi

Contadora
Daniele Gomes Yoshida
CRC - 1SP 255783/O-1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras apresentadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o semestre findo em 31 de dezembro de 2020.

Roberto de Souza Santos

Diretor Presidente

Marcos Roberto Loução

Diretor Vice-Presidente

Marcelo Barroso Picanço

Diretor

Lene Araújo de Lima

Diretor

Celso Damadi

Diretor

Izak Rafael Benaderet

Diretor

José Júlio Carvalho de Melo

Diretor

Rafael Veneziani Kozma

Diretor

Adriana Pereira Carvalho Simões

Diretora

Tiago Violin

Diretor

Paulo Henrique Galleguillos Calderon

Diretor

Porto Seguro Administradora de Consórcio Ltda.



Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda., com o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

NOSSO DESEMPENHO

A Instituição administra grupos de consórcios visando à compra de bens duráveis.

Em 31 de dezembro de 2020, a Instituição administrava 254 grupos para a compra de automóveis e 175 grupos para a compra de imóveis.

- **Receitas de prestação de serviços**

As receitas de prestação de serviços de consórcio totalizaram em 2020 R\$ 384,0 milhões, com aumento de R\$ 59,9 milhões ou 18,5% em relação ao ano anterior.

- **Lucro líquido e por cota**

O lucro líquido totalizou em 2020 R\$ 42,2 milhões, registrando aumento de R\$ 33,6 milhões ou 390,7% em relação a 2019. O lucro por cota foi de R\$ 1,43 em 2020 e R\$ 0,29 em 2019.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

As iniciativas socioambientais da Companhia têm crescido de forma consistente, permitindo que funcionários e demais públicos da Porto Seguro passem a olhar as atividades e o próprio negócio com o viés da sustentabilidade. Seguindo esse novo modelo de atuação, a sustentabilidade tornou-se integrada e sistêmica, voltada a cada um dos inúmeros produtos e serviços, potencializando assim, a leveza e a gentileza com que a empresa busca atender seus públicos de interesse.

A descrição completa dos projetos socioculturais e ambientais do grupo Porto Seguro está apresentada nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A., divulgadas no site da Companhia (www.portoseguro.com.br/ri) e na edição de 26 de fevereiro de 2021 do jornal O Estado de São Paulo.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2020 será lembrado por décadas em função da pandemia da Covid-19, que gerou imensa perda de vidas e um impacto econômico igualmente severo. A contração do PIB global no ano só não foi maior pois governos e bancos centrais ao redor do mundo lançaram mão de um conjunto de estímulos fiscais e monetários sem paralelo na história.

Domesticamente, os efeitos econômicos da pandemia também foram bastante mitigados por uma importante redução da taxa básica de juros, a Selic, e principalmente, por um expressivo programa de transferência de renda para as camadas mais vulneráveis da população. O chamado *auxílio emergencial* contribuiu inegavelmente para a preservação de um patamar robusto do consumo de bens ao longo do ano.

Entretanto, o custo fiscal desse e de outros programas lançados ao longo de 2020 foi muito grande, um dos maiores entre o grupo dos países emergentes. Essa forte elevação do gasto público acentuou ainda mais a já frágil condição fiscal brasileira, que por sua vez pressionou a taxa de câmbio e contribuiu para a alta da inflação ao longo do segundo semestre de 2020.

Para 2021, espera-se que a vacinação da população ao longo da primeira metade do ano permita uma retomada da atividade em geral, e em particular do setor de serviços, o mais fortemente impactado pela pandemia.

A Instituição segue confiante na robustez de suas operações e bem posicionada para continuar sólida em sua trajetória de crescimento dos negócios e de entrega de resultados consistentes, através de iniciativas que permitirão dar continuidade ao aumento dos ganhos de eficiência operacional, avançar no processo de transformação digital e continuar aperfeiçoando os modelos de negócio para aproveitar as diversas oportunidades que o mercado oferece.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes do Banco Central do Brasil (BACEN).

São Paulo, 18 de fevereiro de 2021

A Administração

Ativo	Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019	Passivo	Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Circulante		259.267	218.079	Circulante		96.905	71.807
Disponibilidades		16.218	5.534	Outras obrigações		96.905	71.807
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.218	5.534	Sociais e estatutárias	8.1	17.487	8.066
Instrumentos financeiros		233.597	190.438	Fiscais e previdenciárias	8.2	11.740	13.569
Cotas de fundos	6	233.597	190.438	Obrigações diversas	8.3	67.678	50.172
Outros créditos	7	9.452	22.107	Exigível a longo prazo		83.990	96.947
Rendas a receber		1.558	666	Provisões para impostos e contribuições diferidas	8.2	305	246
Diversos		7.894	21.441	Outras obrigações		83.685	96.701
Não circulante		21.981	21.407	Diversas	8.4	83.685	96.701
Outros créditos	7	20.791	20.338	Patrimônio líquido	9	100.353	70.732
Ativos fiscais diferidos		3.092	3.153	Capital social		29.500	29.500
Diversos		17.699	17.185	Reserva de reavaliação		265	268
Investimentos		305	135	Outros resultados abrangentes		299	228
Imobilizado de uso		885	934	Reservas de lucros		70.289	40.736
Total do ativo		281.248	239.486	Total do passivo e do patrimônio líquido		281.248	239.486

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
Receitas financeiras		1.497	4.246	5.263	11.611
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.497	4.246	5.263	11.611
Outras receitas/(despesas) operacionais		17.309	66.500	(27.124)	6.614
Receitas de prestação de serviços	10	215.518	383.981	164.226	324.079
Despesas de pessoal	11	(52.623)	(86.849)	(66.204)	(112.583)
Outras despesas administrativas	12	(128.168)	(199.433)	(103.651)	(161.665)
Despesas tributárias	13	(33.024)	(59.566)	(24.773)	(48.412)
Outras receitas operacionais		18.422	34.533	7.814	14.115
Outras despesas operacionais		(2.816)	(6.166)	(4.536)	(8.920)
Resultado antes dos impostos e participações nos lucros		18.806	70.746	(21.861)	18.225
Imposto de renda	7.3	(4.182)	(15.230)	5.037	(3.869)
Contribuição social	7.3	(1.685)	(5.920)	1.966	(1.236)
Ativo fiscal diferido	7.3	779	(86)	200	(377)
Participações nos lucros		(2.815)	(7.287)	(690)	(4.138)
Lucro líquido do semestre/exercício		10.903	42.223	(15.348)	8.605
Quantidade de cotas (mil)		29.500	29.500	29.500	29.500
Lucro líquido por cota (R\$)		0,37	1,43	(0,52)	0,29

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
Lucro líquido do semestre/exercício	10.903	42.223	(15.348)	8.605
Outros resultados abrangentes	71	71	77	77
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do semestre/exercício:				
Outros ajustes de avaliação patrimonial	108	108	117	117
Efeitos tributários	(37)	(37)	(40)	(40)
Total dos resultados abrangentes para o semestre/exercício, líquido de efeitos tributários	10.974	42.294	(15.271)	8.682

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		29.500	272	47.120	151	-	77.043
Realização da reserva de reavaliação		-	(4)	-	-	4	-
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	(60)	-	-	(60)
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	77	-	77
Reconhecimento pagamento em ações		-	-	67	-	-	67
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	8.605	8.605
Destinação:							
Dividendos intermediários		-	-	(15.000)	-	-	(15.000)
Reservas de lucros		-	-	8.609	-	(8.609)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		29.500	268	40.736	228	-	70.732
Saldos em 30 de junho de 2019		29.500	270	32.060	151	23.955	85.936
Realização da reserva de reavaliação		-	(2)	-	-	2	-
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	77	-	77
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		-	-	67	-	-	67
Prejuízo do semestre		-	-	-	-	(15.348)	(15.348)
Destinação:							
Reservas de lucros		-	-	8.609	-	(8.609)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		29.500	268	40.736	228	-	70.732
Realização da reserva de reavaliação		-	(3)	-	-	3	-
Dividendos intermediários - exercícios anteriores (R\$ 0,51 por cota)	9 c	-	-	(2.150)	-	-	(2.150)
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	71	-	71
Reconhecimento pagamento em ações		-	-	304	-	-	304
Ações outorgadas		-	-	(270)	-	-	(270)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	42.223	42.223
Destinação:							
Reservas de lucros	9 b	-	-	31.669	-	(31.669)	-
Dividendos mínimos - (R\$ 0,36 por cota)	9 c	-	-	-	-	(10.557)	(10.557)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9	29.500	265	70.289	299	-	100.353
Saldos em 30 de junho de 2020		29.500	266	38.668	228	31.322	99.984
Realização da reserva de reavaliação		-	(1)	-	-	1	-
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	71	-	71
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		-	-	222	-	-	222
Ações outorgadas		-	-	(270)	-	-	(270)
Lucro do semestre		-	-	-	-	10.903	10.903
Destinação:							
Reservas de lucros	9 b	-	-	31.669	-	(31.669)	-
Dividendos mínimos - (R\$ 0,36 por cota)	9 c	-	-	-	-	(10.557)	(10.557)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9	29.500	265	70.289	299	-	100.353

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre/exercício	10.903	42.223	(15.348)	8.605
Depreciações	67	129	44	85
Lucro líquido ajustado	10.970	42.352	(15.304)	8.690
Aumento/(redução) de ativos e passivos	(71.783)	(29.438)	(10.399)	9.081
Varição em títulos e valores mobiliários	(90.084)	(43.159)	(18.648)	(9.501)
Varição em outros créditos	16.560	12.032	(19.188)	(23.673)
Varição em obrigações sociais e estatutárias	9.078	9.421	(88)	(1.694)
Varição em obrigações fiscais e previdenciárias	7.231	17.265	10.646	20.799
Varição em pagamentos a efetuar	16.926	17.506	12.540	18.569
Varição em diversas	(25.402)	(23.468)	8.551	18.756
Caixa consumido pelas operações				
Impostos sobre o lucro pagos	(6.092)	(19.035)	(4.212)	(14.175)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(60.813)	12.914	(25.703)	17.771
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações no imobilizado e intangível	(24)	(80)	(222)	(286)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24)	(80)	(222)	(286)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	(2.150)	-	(15.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(2.150)	-	(15.000)
Redução nas disponibilidades	(60.837)	10.684	(25.925)	2.485
Disponibilidades no início do semestre/exercício	77.055	5.534	31.459	3.049
Disponibilidades no final do semestre/exercício	16.218	16.218	5.534	5.534

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo	Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019	Passivo	Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Circulante		4.304.194	4.060.590	Circulante		4.304.194	4.060.590
Disponibilidades		1.755.053	1.693.158	Outras obrigações		4.304.194	4.060.590
Aplicações financeiras	2.3.1	1.755.053	1.693.158	Obrigações com consorciados	2.3.3	1.673.122	1.558.724
Outros créditos	2.3.2	2.549.141	2.367.432	Valores a repassar		51.446	48.153
Direitos com consorciados contemplados		2.549.141	2.367.432	Obrigações por contemplações a entregar	2.3.4	1.566.242	1.538.038
				Recursos a devolver a consorciados	2.3.5	826.608	744.574
				Recursos do grupo	2.3.6	186.776	171.101
Compensação		24.548.320	20.112.943	Compensação		24.548.320	20.112.943
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados		109.359	95.090	Recursos mensais a receber de consorciados		109.359	95.090
Contribuições devidas ao grupo		12.684.079	10.434.180	Obrigações do grupo por contribuições		12.684.079	10.434.180
Valor dos bens a contemplar	2.3.7	11.754.882	9.583.673	Valores dos bens a contemplar	2.3.7	11.754.882	9.583.673
Total do ativo e contas de compensação		28.852.514	24.173.533	Total do passivo e contas de compensação		28.852.514	24.173.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)

	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
Disponibilidade inicial	1.747.026	1.693.159	1.721.614	1.714.044
Depósitos bancários		-	-	512
Aplicações financeiras do grupo	152.397	155.160	177.261	266.138
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.594.629	1.537.999	1.544.353	1.447.394
Recursos coletados	1.482.336	2.666.856	1.207.973	2.382.922
Contribuições para aquisição de bens	1.036.126	1.890.309	851.832	1.691.170
Taxa de administração	211.113	378.365	163.336	321.910
Contribuição ao fundo de reserva	5.214	9.523	4.268	8.463
Rendimentos de aplicações financeiras	11.545	28.578	30.181	65.390
Multas e juros moratórios	1.945	4.576	2.655	5.176
Prêmios de seguros	20.150	37.727	16.694	31.875
Custas judiciais	201	463	276	538
Outros	196.043	317.316	138.731	258.400
Recursos utilizados	(1.474.309)	(2.604.962)	(1.236.429)	(2.403.808)
Aquisição de bens	(1.016.408)	(1.799.740)	(845.019)	(1.641.118)
Taxa de administração	(211.122)	(378.379)	(163.312)	(321.913)
Multas e juros moratórios	(991)	(2.291)	(1.321)	(2.580)
Prêmios de seguros	(19.339)	(37.057)	(16.068)	(31.326)
Custas judiciais	-	-	(39)	(224)
Devolução a consorciados desligados	(26.092)	(59.258)	(57.017)	(119.370)
Outros	(200.358)	(328.238)	(153.653)	(287.277)
Disponibilidade final	1.755.053	1.755.053	1.693.158	1.693.158
Representada por:				
Aplicações financeiras do grupo	189.128	189.128	155.159	155.159
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.565.924	1.565.924	1.537.999	1.537.999
Disponibilidade final	1.755.053	1.755.053	1.693.158	1.693.158

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. (“Instituição” ou “Administradora”), constituída em 2 de agosto de 1976 e regulamentada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 3 de julho de 1997, sediada na Alameda Barão de Piracicaba, 740 – Campos Elíseos – São Paulo – SP, como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis. A Instituição é controlada direta da Porto Seguro S.A. a qual possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3.

1.1 OUTRAS INFORMAÇÕES – COVID19

Apesar do momento desafiador, a Instituição segue otimista na condução de suas operações e confiantes na robustez e resiliência do seu modelo de negócios para gerenciar a crise da pandemia de Covid-19. Continuamos monitorando os reflexos da pandemia e dentro das suas operações, até o fechamento do exercício, não foram identificados impactos significativos.

Ações institucionais relacionadas à pandemia:

Continuamos com Grupo de Trabalho para coordenar as ações a serem tomadas para enfrentar a pandemia, objetivando minimizar quaisquer impactos na qualidade do atendimento a seus clientes, segurados e beneficiários, para minimizar o risco aos nossos colaboradores e familiares e garantir a manutenção da continuidade e qualidade dos negócios da Instituição.

Dentro das principais ações internas, destacamos a adoção ao regime de “home office” para parte substancial dos nossos colaboradores, a priorização de reuniões por videoconferência e a circulação de comunicação corporativa para informar e conscientizar os colaboradores dos riscos relacionados à disseminação do vírus e direcionar a busca por novas informações.

Quanto às iniciativas visando o bem estar social, destacamos o programa Meu Porto Seguro, iniciativa que tem por objetivo oferecer mais de 10 mil oportunidades de trabalho temporário e de capacitação para pessoas que perderam o emprego durante a pandemia, que já estavam desempregadas ou em busca do primeiro emprego em todo o território nacional. O Programa teve início em julho de 2020, sendo contratado mais de 9 mil profissionais até dezembro de 2020.

Ressaltamos a confiança na solidez do balanço financeiro da Instituição e na qualidade e experiência de seus executivos e gestores para enfrentar a atual situação, com a certeza de que, ao fim desse período, estaremos ainda mais sólidos e melhor posicionados para continuar expandindo nossos negócios e entregando bons resultados financeiros e operacionais.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados. Não houve no exercício de 2020 alterações nas políticas contábeis relevantes, exceto, pela resolução BACEN nº 2/20, que dentre outros assuntos, determinou a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos financeiros, (ii) da realização dos impostos diferidos e (iii) das provisões para processos judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Instituição revisa essas estimativas e premissas periodicamente. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios em curso normal.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 18 de fevereiro de 2021.

2.1.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), segundo critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e de acordo também com determinadas práticas contábeis expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo BACEN (no que não contrariem outras normas vigentes).

2.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Instituição são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é também sua moeda funcional. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Instituição opera.

2.2.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários” no exercício em que ocorrem. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo.

Durante o período de divulgação a Instituição não detinha instrumentos financeiros derivativos.

2.2.4 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

2.2.4.1 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

As receitas de taxas de administração de consórcio de bens são reconhecidas conforme seus recebimentos. As comissões sobre as vendas de cotas de consórcio são apropriadas ao resultado no momento da comercialização das cotas.

2.2.4.2 RECEITA DE JUROS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno.

2.2.5 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo somente na data em que é aprovado pelos cotistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos cotistas.

2.2.6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Também são reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos.

2.3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

2.3.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo para a data-base. Representam os recursos disponíveis, ainda não utilizados pelos grupos, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo. As aplicações financeiras dos grupos de consórcio são compostas exclusivamente por cotas de fundos de investimento, classificadas como “Títulos para negociação”.

2.3.2 DIREITOS COM CONSORCIADOS CONTEMPLADOS

Registra os valores a receber a título de fundo comum e fundo de reserva dos consorciados já contemplados.

2.3.3 OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Registra as obrigações com os consorciados em: (i) grupos em formação - valores recebidos antes da constituição formal do grupo, acrescido de rendimentos financeiros; (ii) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para a aquisição de bens, a título de fundo comum, as quais são atualizadas pela valorização dos bens.

2.3.4 OBRIGAÇÕES POR CONTEMPLAÇÕES A ENTREGAR

São os valores relativos aos créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das correspondentes remunerações das aplicações financeiras.

2.3.5 RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Registra os valores dos recursos coletados a serem devolvidos a consorciados ativos por excessos de amortização; por ocasião do rateio para encerramento do grupo e aos consorciados desistentes ou excluídos; e pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzido das multas aplicadas.

2.3.6 RECURSOS DO GRUPO

Referem-se aos recursos recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos no grupo, multa rescisória retida, atualização de direitos perante consorciados contemplados, e atualização das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

2.3.7 VALOR DOS BENS A CONTEMPLAR

Registra o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens na data do balanço.

3 GESTÃO DE RISCOS

A Instituição está exposta a um conjunto de riscos inerentes às suas atividades e, para gerir estes riscos, possui uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos.

A governança de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as áreas, tendo por finalidade proteger o resultado e seus acionistas, contribuir para sua sustentabilidade e valor, envolvendo aspectos relacionados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos é exercido de modo integrado e independente e valorizando o ambiente de decisões colegiadas. As decisões são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco mensurado, permitindo seu alinhamento na definição dos objetivos comerciais e promoção do acultamento dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos.

Todas estas iniciativas proporcionam a ampliação da eficiência operacional e consequente redução do nível de perdas, além de otimizar a utilização do capital. Refletindo o compromisso com a gestão de riscos, a Instituição possui a área de Gestão de Riscos Corporativos, cuja missão é garantir que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma independente.

Com o intuito de obter sinergias ao longo do processo de gerenciamento de riscos há, permanentemente, um fórum denominado Comitê de Risco Integrado. Este tem como objetivo fornecer subsídios e informações à alta Administração em assuntos referentes a gestão de riscos, propondo planos de ação e diretrizes, avaliando o cumprimento das normas de gestão de riscos e acompanhando os indicadores-chaves de riscos.

Em observância as regras do BACEN, a Instituição divulga o Conglomerado Prudencial e o relatório de gerenciamento de riscos (Relatório de Pilar 3), o qual descreve de maneira completa a estrutura de gerenciamento de riscos, assim como informações quantitativas. Este relatório está disponível no site da Porto Seguro (<http://www.portoseguro.com.br/ri>), na seção Conglomerado Prudencial até o final do mês de março/2021.

Vale destacar que decorrente da pandemia do Covid-19, uma série de ações e iniciativas foram estabelecidas pela Alta Administração da Instituição, com o objetivo de confrontar as incertezas e desafios inerentes ao cenário atual, incluindo entre outras, o estabelecimento do Comitê de Crise, acompanhamento diário dos principais indicadores de negócio e operacional, assim como elaboração de cenários de impacto em resultado, liquidez e solvência.

3.2 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executado de forma corporativa e centralizado, contando com um processo formal usado para identificar os riscos e as oportunidades, possibilitando assim estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer um método para tratar esses impactos.

Isto inclui a construção de um banco de dados de perdas internas de risco operacional com informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre o Conglomerado, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

4 GESTÃO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é realizado por meio de um modelo consolidado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório, segundo os critérios de exigibilidade de capital emitidos pelo BACEN.

A estratégia de gerenciamento de capital é continuar a maximizar o valor do capital da Instituição por meio da otimização do nível de adequabilidade e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão periódica do planejamento estratégico.

Neste contexto, as diretrizes e objetivos do gerenciamento de capital englobam a sua alocação de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e ao acionista, enquanto se garante o alinhamento com os objetivos estratégicos do Conglomerado, de expansão e mudança de risco dos negócios assim como manutenção da viabilidade econômica das empresas em situações adversas (econômica, regulamentar/legal e mercado), por meio da adoção de uma postura prospectiva.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Equivalentes de caixa (*)	15.649	3.876
Caixa	569	1.658
	<u>16.218</u>	<u>5.534</u>

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia, lastreadas principalmente, em Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (ADMINISTRADORA) (*)

	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Títulos para negociação		<u>Total</u>	<u>Total</u>
Cotas de fundos			
LFTs	233.597	233.597	190.438
	<u>233.597</u>	<u>233.597</u>	<u>190.438</u>

(*) Os títulos classificados na categoria "Títulos para negociação" são classificados no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento.

7 OUTROS CRÉDITOS (ADMINISTRADORA)

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Circulante		
Adiantamentos administrativos	3.988	4.315
Impostos a compensar	3.906	17.126
Taxa de administração a receber	1.558	666
	<u>9.452</u>	<u>22.107</u>
Não circulante		
Valores a receber em cobrança judicial (i)	16.791	16.086
Ativos fiscais diferidos (ii)	3.092	3.153
Depósitos judiciais	908	1.099
	<u>20.791</u>	<u>20.338</u>

(i) Refere-se a valores pendentes judicialmente de recebimento de consorciados com inadimplemento contratual, na data do encerramento contábil do grupo. Quando recebidos, os valores são repassados aos demais consorciados daqueles grupos. O passivo correspondente está registrado em "Outras obrigações diversas", (vide nota explicativa nº 8.4).

(ii) Vide nota explicativa nº 7.1.

7.1 ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

	<u>Dezembro de 2019</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Dezembro de 2020</u>
Diferença temporária decorrente de:				
Provisão participação nos lucros	1.805	3.457	(3.230)	2.032
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais	1.072	183	(485)	770
Outros	276	80	(66)	290
	<u>3.153</u>	<u>3.720</u>	<u>(3.781)</u>	<u>3.092</u>

7.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

	<u>Valor</u>
2021	2.388
2022	357
Após 2022	347
Total	<u>3.092</u>
Valor presente (*)	<u>3.038</u>

Neste estudo é considerado a alíquota de imposto que vigorará em cada exercício futuro para analisar-se a realização do ativo de imposto diferido.

7.3 RECONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	<u>2º Semestre de 2020</u>	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>2º Semestre de 2019</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	18.806	70.746	(21.861)	18.225
(-) Participações nos resultados	<u>(2.815)</u>	<u>(7.287)</u>	<u>(690)</u>	<u>(4.138)</u>
Lucro antes do IRPJ e da CSLL após participações nos resultados (A)	15.991	63.459	(22.551)	14.087
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social (à taxa nominal) (B)	<u>(5.437)</u>	<u>(21.576)</u>	<u>7.667</u>	<u>(4.790)</u>
Incentivos fiscais	99	286	251	468
Participação nos lucros	(51)	(946)	666	(685)
Outros	<u>301</u>	<u>1.000</u>	<u>(1.381)</u>	<u>(475)</u>
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	<u>349</u>	<u>340</u>	<u>(464)</u>	<u>(692)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social (D= B + C)	<u>(5.088)</u>	<u>(21.236)</u>	<u>7.203</u>	<u>(5.482)</u>

8 OUTRAS OBRIGAÇÕES (ADMINISTRADORA)

8.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Refere-se à principalmente a provisão de participação nos lucros a pagar.

8.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Circulante		
PIS e COFINS	3.946	2.938
Imposto de renda e contribuição social	3.267	6.967
ISS	2.167	1.569
Outros	2.360	2.095
	<u>11.740</u>	<u>13.569</u>
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social	179	178
Outras	126	68
	<u>305</u>	<u>246</u>

8.3 OBRIGAÇÕES DIVERSAS

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Circulante		
Comissões	37.538	24.599
Contas a pagar	19.438	12.682
Encargos trabalhistas	6.121	9.155
Valores a pagar a sociedades ligadas (i)	4.581	3.736
	<u>67.678</u>	<u>50.172</u>

(i) Vide nota explicativa nº 14.

8.4 DIVERSAS

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Valores a ressarcir a consorciados - grupos encerrados (i)	64.290	77.092
Recursos pendentes de receb. judiciais (ii)	16.791	16.086
Provisão para processos judiciais (iii)	1.823	2.711
Outros	781	812
	<u>83.685</u>	<u>96.701</u>

(i) Referem-se a recursos a devolver a consorciados relativos a grupos de consórcios encerrados, atualizados monetariamente. A Administradora procura localizar esses consorciados para restituição dos valores.

(ii) Vide nota explicativa nº 7.

(iii) Vide nota explicativa nº 8.4.1.

8.4.1 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

Adicionalmente às provisões registradas, existem passivos contingentes para processos judiciais cíveis, com os mesmos tipos de pedidos das ações provisionadas (danos morais, materiais, corporais e sucumbência), no montante em riscos de R\$ 3.036 (R\$ 3.819 em 31 de dezembro de 2019) para os quais, com base na avaliação dos advogados da Instituição, as perdas são consideradas possíveis, não havendo constituição de provisão para esses processos.

Existem ainda passivos contingentes trabalhistas, com os mesmos tipos de pedidos das ações provisionadas (horas extras, reflexo das horas extras, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos), no montante de R\$ 233 (R\$ 342 em 31 de dezembro de 2019) para os quais, com base na avaliação dos advogados da Instituição, as perdas são consideradas possíveis e não há constituição de provisão.

Apesar das incertezas envolvidas na determinação dessas obrigações, a Administração não espera que haja efeitos significativos no resultado da Instituição pelo desfecho destas ações.

9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social de R\$ 29.500 é representado por 29.500.000 (unidades) cotas, totalmente subscrito e integralizado.

(b) RESERVAS DE LUCROS

A reserva de lucros é constituída e tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio líquido, evitando a descapitalização resultante da distribuição de lucros não realizados.

(c) DIVIDENDOS

De acordo com o contrato social, são assegurados aos cotistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da lei. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Ata da Reunião Extraordinária de Sócios da Instituição realizada em 9 de abril de 2020 aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 2.150, com base em valores auferidos no exercício de 2019. Os dividendos foram pagos na mesma data da aprovação.

Os dividendos mínimos foram calculados como seguem:

	Dezembro de 2020	Dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	42.223	8.605
Realização da reserva de reavaliação	3	3
Lucro básico para determinação do dividendo	42.226	8.608
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	10.557	2.152
Dividendos intermediários	-	12.848
Total de dividendos	10.557	15.000
Total por cota (R\$)	0,35785	0,50847

10 RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Refere-se substancialmente à receita com taxa de administração dos grupos de consórcio em andamento.

11 DESPESAS DE PESSOAL

	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
Salários e encargos	28.627	47.278	37.783	64.277
Comissões de funcionários	17.293	24.797	18.161	27.957
Benefícios	6.646	14.596	10.159	20.120
Outros	57	178	101	229
	52.623	86.849	66.204	112.583

12 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
Comissões	92.166	131.917	72.810	107.139
Processamento de dados e infraestrutura	9.636	20.484	10.830	17.920
Serviços de terceiros	10.063	19.243	4.079	7.776
Custo corporativo	7.778	11.863	8.297	10.375
Localização e funcionamento	3.250	6.506	4.171	8.430
Publicidade	2.503	3.549	1.466	2.539
Outros	2.772	5.871	1.998	7.486
	128.168	199.433	103.651	161.665

13 DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
PIS e COFINS	21.328	38.315	15.965	31.421
ISS	11.407	20.417	8.705	16.785
Outros	289	834	103	206
	33.024	59.566	24.773	48.412

14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são:

- (i) Contas administrativas repassadas pela Porto Cia pela utilização da estrutura física e de pessoal;
- (ii) Prestação de serviços do seguro e plano saúde contratados da Porto Saúde.

Os valores das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Passivo		
Porto Cia	4.566	3.669
Outras	15	67
	4.581	3.736

	2º Semestre de 2020	Dezembro de 2020	2º Semestre de 2019	Dezembro de 2019
Demonstração do resultado - despesas				
Porto Cia	25.773	51.039	24.366	44.740
Porto Saúde	2.127	5.398	4.028	7.836
Outras	4.543	5.290	105	188
	32.443	61.727	28.499	52.764

14.1 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE

Transações com pessoal-chave da administração referem-se a participações nos lucros, honorários e encargos de diretoria, no montante de R\$ 4.171 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3.531 em 31 de dezembro de 2019).

15 RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIO

	Dezembro de 2020		Dezembro de 2019	
	Autos nacionais	Imóveis	Autos nacionais	Imóveis
Quantidade de grupos administrados	254	175	226	160
Quantidade de consorciados ativos	73.158	96.657	65.306	87.529
Quantidade de consorciados quitados	15.743	18.237	13.114	14.697
Quantidade de consorciados desligados	39.115	94.076	37.202	85.519
Quantidade de consorciados contemplados	64.783	72.886	53.008	65.552
Quantidade de bens entregues no exercício	9.946	6.450	10.278	6.505
Quantidade de bens a entregar	39.785	58.171	34.566	53.991
Quantidade de assembleias a realizar	9.316	20.534	8.482	18.877
Taxa de inadimplência	8,77%	6,39%	10,58%	7,81%

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 COMITÊ DE AUDITORIA

O Relatório do Comitê de Auditoria foi publicado em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020 da Porto Seguro S.A. A atuação do Comitê de Auditoria da Instituição abrange todas as sociedades do grupo Porto Seguro, sendo exercida a partir da Porto Seguro S.A., companhia aberta, detentora do controle das sociedades que integram o grupo.

16.2 RESULTADO NÃO RECORRENTE

Não houve no exercício de 2020 e 2019, resultados não recorrentes com necessidade de divulgação de forma segregada.

***Porto Seguro
Administradora de
Consórcios Ltda.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
Porto Seguro Administradora
de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2020 e as variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Porto Seguro Administradora
de Consórcios Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Porto Seguro Administradora
de Consórcios Ltda.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2021

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Carlos Eduardo Sá da Matta'.

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5